

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri

Data: 03 de julho de 2007

**Leite e Derivados – Paraná - Análise Comparativa dos Preços - junho 2006 e junho 2007**

<b>Preços Recebidos Pelos Produtores (Leite Cota) litro</b>		
<i>Junho 2006</i>	<i>Junho 2007</i>	<i>Variação %</i>
0,44	0,53	<b>20,4</b>

Fonte: SEAB/DERAL

<b>Preços no Atacado (kg)</b>			
	<i>Junho 2006</i>	<i>Junho 2007</i>	<i>Variação %</i>
Queijo minas frescal	7,97	8,78	<b>10</b>
Queijo muzzarella	6,61	8,50	<b>28,6</b>
Queijo prato	6,52	8,58	<b>31,6</b>
Queijo parmeirão	14,16	15,47	<b>9,25</b>

Fonte: SEAB/DERAL

<b>Preços no Varejo</b>			
	<i>Junho 2006</i>	<i>Junho 2007</i>	<i>Variação %</i>
Leite em pó (400 g)	4,87	5,18	<b>6,3</b>
Leite Longa Vida (litro)	1,38	1,77	<b>28,2</b>
Leite tipo C	1,06	1,31	<b>23,6</b>
Manteiga extra (0,2 kg)	2,40	2,48	<b>3,3</b>
Queijo minas frescal (kg)	9,98	11,32	<b>13,4</b>
Queijo muzzarella (kg)	11,52	13,57	<b>17,7</b>
Queijo parmeirão (kg)	31,07	29,53	<b>- 4,9</b>
Queijo prato (kg)	12,19	14,16	<b>16</b>

Fonte: SEAB/DERAL

**Números do Setor**

- O Paraná é o 3º produtor brasileiro de leite (participando com 10,3% da produção nacional); Minas Gerais é o 1º (28,1%) e Goiás o 2º (10,8%);
- O rebanho leiteiro paranaense tem aproximadamente 2,5 milhões de cabeças;
- Produção de Leite: Paraná ano 2006 = aproximadamente 2,6 bilhões de litros  
Paraná ano 2005 = aproximadamente 2,5 bilhões de litros  
Brasil ano 2006 = aproximadamente 25 bilhões de litros

- A média mensal de leite recebido pelos laticínios foi de aproximadamente 150 milhões de litros em 2006;
- Atualmente o Paraná conta com aproximadamente **100 mil produtores** de leite e **377 laticínios** com SIF, SIP e SIM;
- O consumo “per capita” brasileiro é de 70,8 kg/ano.

### Exportações brasileiras de Produtos Lácteos

2005 = 78.366 toneladas

2006 = 89.052 toneladas ⇒ **aumento de 13,6%**

Aumento das exportações e maior valorização do produto no mercado externo. Aumento da demanda na China e na Índia e em países da África e da América Latina.

O Brasil também exporta para a Alemanha, Argentina, Chile, entre outros.

<b>Preços Recebidos Pelos Produtores (Leite Cota) litro</b>		
<i>Maio 2007</i>	<i>Junho 2007</i>	<i>Variação %</i>
0,49	0,53	<b>8</b>

Fonte: SEAB/DERAL

<b>Preços no Varejo</b>			
	<i>Maio 2007</i>	<i>Junho 2007</i>	<i>Variação %</i>
Leite em pó (400g)	4,87	5,18	<b>6,3</b>
Leite Longa Vida (litro)	1,56	1,77	<b>13,4</b>
Leite tipo C	1,17	1,31	<b>12</b>
Manteiga extra (0,2 kg)	2,55	2,48	<b>- 2,7</b>
Queijo minas frescal (kg)	11,15	11,32	<b>1,5</b>
Queijo muzzarella (kg)	12,41	13,57	<b>9,3</b>
Queijo parmezão (kg)	29,46	29,53	<b>0,2</b>
Queijo prato (kg)	12,82	14,16	<b>10,4</b>

Fonte: SEAB/DERAL

### **Principais causas do aumento do preço do leite**

- Entressafra, redução nas pastagens e aumento dos custos de produção (alimentação suplementar). Queda na oferta devido à diminuição na produção das vacas leiteiras e aumento da demanda de leite;
- Questão comercial: valorização do produto e derivados no mercado externo e aumento no volume das exportações, principalmente do leite em pó, principal produto da exportação (ao redor de 47%) e do leite condensado. Baixos estoques mundiais do leite e de derivados como o

leite em pó. Baixos índices de fornecimento do produto em países como Nova Zelândia, Austrália e EUA;

- Aumento nas vendas para a exportação (devido à valorização no mercado externo), para países da África, América Latina, China e Índia;
- Aumento da disputa entre os laticínios pela matéria-prima leite;

### **Comentário**

As razões apontadas acima justificam a alta constatada nos preços do leite e derivados, pela atual situação de entressafra, redução nas pastagens, queda na produção dos rebanhos e aumento dos custos de produção, somada a atual conjuntura mundial de baixos estoques internacionais, aumento das exportações e redução na oferta do produto no mercado interno.

O preço médio do leite recebido pelos produtores no mês de junho deste ano obteve crescimento de 20%, em relação a junho de 2006.

No varejo, a alta dos preços ao consumidor foi maior que a observada para os produtores, sendo que o litro do leite C subiu 23,1% comparando-se junho de 2006 e junho de 2007. O litro do leite Longa Vida elevou-se em 28,02%, no mesmo período de análise. Entre os derivados, o produto que mais subiu foi o queijo muzzarella (17,7%).

Além das razões expostas acima, que levam ao aumento dos preços ao consumidor, ainda existe a margem de lucro dos supermercados, e o repasse dos custos das embalagens Longa Vida, fatores que contribuem na formação dos preços.

O atual cenário é de melhores preços pagos aos produtores e aumento dos preços ao consumidor final, o que vêm causando descontentamento desta classe. Entretanto, os produtores começam a receber uma remuneração mais justa pelo seu leite, que estava defasada nos últimos anos, permitindo uma melhor capitalização desta classe, o que é de importância social, pois mantém os produtores no campo com melhor padrão de vida e é benéfico ao consumidor, uma vez que o produtor melhor remunerado passa a dispor de mais recursos para investir na melhoria da propriedade, transferindo maior qualidade e sanidade ao produto. Porém, acredita-se que com o término da entressafra a oferta se regularize e os preços deverão cair no mercado varejista.

Além dos aspectos climáticos, sazonais e os de conjuntura mundial, já citados, o aumento do consumo é ponto fundamental para o nivelamento nos valores do leite recebido pelos produtores, no atacado e no mercado varejista, e o “marketing” do produto certamente é um dos caminhos mais importantes para esta finalidade. No ano de 2006, o consumo de leite no Brasil, segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) foi de 70,8 kg/pessoa/ano; nos Estados Unidos e Canadá o consumo foi de 92,4/kg/pessoa/ano e 84,5/kg/pessoa/ano respectivamente.